

INFORMÁTICA E COMUNICAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL 2018

Coordenador: JOSE LUIS MACHADO

Autor: ISADORA GARCIA DA ROSA

Com o advento da internet, da rapidez de intercâmbio de informações e da crescente propagação de Fake News, se torna impossível não considerar o grande poder que a comunicação tem em nossas vidas, seja ele através das informações que consumimos ou também dos recursos tecnológicos que estão a nossa disposição. Tendo em vista esse poder e essa penetração social cada vez maior, é que propomos levar um pouco deste conhecimento para algumas escolas do município de Porto Alegre. No início do ano de 2018, o projeto Aluno Pesquisador iniciou no Centro Municipal de Educação dos Trabalhadores (CMET) Paulo Freire diversas oficinas, sendo três relacionadas a proposta de Informática e Comunicação: a Produção de Materiais de Divulgação que tinha como objetivo produzir, em conjunto com os alunos, um jornal da escola; o Cine Pesquisa, cuja proposta era, a partir de vídeos (documentários, curtas, filmes), propiciar a discussão de temas contemporâneos e o Inclusão Digital, com o objetivo de inserir idosos ao mundo digital e fazer com que eles participassem de forma efetiva da nova perspectiva digital que nos rodeia. As oficinas foram oferecidas nas sextas feiras, nos três turnos, para alunos que iam da seriação inicial (Inclusão Digital) até as seriações finais (Produção de Materiais de Divulgação e Cine Pesquisa) nas diversas faixas etárias (jovens e adultos). Além das oficinas, o projeto também produziu material de divulgação para a Escola Liberato Vieira da Cunha, participou da oficina de jornal da Escola Gabriel Obino, além de produzir um jornal com a produção dos matérias oriundos da oficina de iniciação científica no CMET Paulo Freire. Temos muitos planos para o segundo semestre de 2018. Com muitas lições aprendidas e melhor preparados, pretendemos publicar a segunda edição do jornal Oficinas CMET, contendo registros fotográficos e textuais das pesquisas feitas pelos alunos na oficina de Iniciação Científica. Também nos reaproximamos da Escola Municipal Gilberto Jorge para retomar as atividades e voltar a produzir o jornal junto com os alunos e corpo docente. E também finalizar o jornal do Gabriel Obino, que já está em fase de produção. Daremos sequencia a oficina de Cine Pesquisa, buscando aprofundar a discussão de temas relacionados com a realidade social vivenciada pelos alunos do CMET, bem como pensando em didáticas que possam incluir os alunos com deficiência; e a oficina de Inclusão Digital, no sentido de incorporar e empoderar cada vez mais os alunos para que possam ser mais autônomos e independentes no que

tange celular e mídias sociais. Pensamos que dessa forma, partindo de artefactos tecnológicos - como os áudio-visuais, a internet, os computadores e os celulares - como ferramentas metodológicas, possamos trazer a nossos alunos informações e conhecimentos que lhes propiciem atuar mais ativamente e conscientes de seu papel enquanto cidadãos e construtores de uma sociedade diversificada e justa.